



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Avaliação antropométrica de crianças pré-escolares da escola Yacta Rebelo, Ananindeua, Pará

Cristine Bessa Gondim Maia. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

crstinemaia_lapah@hotmail.com

Nathália de Almada Barata Pereira. Centro Universitário do Pará (CESUPA).

talha_taz@yahoo.com.br

José Luiz Furtado Monteiro. Centro Universitário do Pará (CESUPA). joseluz_dops@hotmail.com

Ivete Moura Seabra. Centro Universitário do Pará (CESUPA). ivete_seabra@yahoo.com.br

Eliane Ferro Bahia da Silva. Centro Universitário do Pará (CESUPA). aneferro2011@hotmail.com

Introdução: Vivemos em um processo de transição nutricional, com redução da prevalência de desnutrição e aumento da obesidade. E, um diagnóstico nutricional de uma criança, a partir de índices antropométricos torna-se fundamental para o conhecimento das condições de saúde, principalmente na faixa pré-escolar, visto estarem em intenso processo de crescimento e desenvolvimento.

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de crianças pré-escolares da Escola de Ensino Infantil Yacta Rebelo e orientar responsáveis, docentes e merendeiras quanto à importância da alimentação adequada para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças pré-escolares (Palestra educativa).

Metodologia ou Descrição da Experiência: Tratou-se de um estudo transversal, com amostragem de 65 pré-escolares, no período de maio-junho/12. Iniciou com a solicitação de autorização para a escola e mediante esta entramos com o projeto no Comitê de Ética em Pesquisa do CESUPA. Uma vez autorizado, coletamos as assinaturas do TCLE para assim iniciarmos a coleta de dados. Os dados foram interpretados nas curvas de crescimento infantil propostas pela OMS 2006/2007 e após, construímos gráficos e tabelas (Excel 2007) para discutirmos melhor. Para os desvios nutricionais identificados, fizemos um encaminhamento destas crianças para acompanhamento médico além da palestra que foi ministrado na escola para todos os presentes.

Resultados: Observou-se prevalência de crianças com 05 anos de idade (55,38%), sexo masculino (55,38%), altura e peso nos intervalos respectivos, 106- 111 cm (33,85%) e 14-18 kg (69,22%) e IMC entre 13-16 Kg/m² (52,30%). Com base nesses índices, foram encontrados os scores Z correspondentes e, constatou-se prevalência de crianças com PA/I (80%), EA/I (89,23%) e IMC/idade, predominando eutrofia (64,61%) sobre magreza (12,3%) e obesidade (6,15%). Espantou-se aos resultados, diagnóstico de magreza acentuada e magreza (total de 20%) maior que sobrepeso e obesidade (total de 10,77%).

Conclusão ou Hipóteses: Apesar de estarmos passando por uma transição nutricional, o resultado variou devido o grau de desenvolvimento do Brasil, onde a escola estudada dispõe de recursos precários, somado com uma procedência de crianças desmerecedora de poder aquisitivo. Assim, nossa contribuição foi identificar os desvios nutricionais e intervir nestes (carta retorno, palestra e encaminhamento médico).

Palavras-chave: Diagnóstico Nutricional. Antropometria. Pré-escolares.